

OBSERVAÇÃO DAS TÉCNICAS DE DIAGRAMAÇÃO EM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE DESIGN DE PRODUTO¹

Morgana Rodrigues², Célio Teodorico dos Santos³, Bruna Marinho Buffon⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Processos de desenho manual e computadorizado como forma de expressão bidimensional no Design e no ensino de graduação”

² Acadêmica do Curso de Design Gráfico – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Design – CEART – celio.teodorico@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Design Industrial – CEART

O desenho é parte integrante do processo de design, ele atua como uma forma de comunicação projetual, uma vez que está na linha de frente na geração de ideias, permitindo a concretização de algo até então visualizado em um plano individual intangível aos outros. Existem diferentes formas de representação, técnicas, materiais e linguagem ao se projetar determinado objeto/produto ou peça gráfica no Campo do Design. No que tange a representação desses artefatos, os desenhos podem ser feitos de duas formas: à mão livre e de maneira computadorizada (2D e 3D), cada qual com suas particularidades e aperfeiçoamento das habilidades/estilo do projetista e isso, especialmente na área do Design Industrial, é de suma importância, por isso existem diversos materiais didáticos focados nessa questão do ensino do desenho. O presente projeto pretende, dessa forma, unir as áreas do Design Industrial e Gráfico na elaboração de um material didático (livro) a ser utilizado pelas disciplinas de desenho nos cursos de graduação; enquanto a área do industrial é responsável pela combinação entre o desenho manual e o computadorizado (refinamento formal e técnico do esboço) a parte gráfica é responsável pela organização desses desenhos (destacando o uso da fotografia na composição do material) e conteúdos graças a criação da diagramação, foco deste resumo.

Cada material didático tem em seu projeto editorial elementos variados, que estão organizados de acordo com o seu propósito de ensino. De maneira geral, é importante que o profissional responsável pela editoração siga os princípios básicos do design (contraste, repetição, alinhamento e proximidade – Figura 1), já que serão eles os responsáveis por auxiliar na exploração de maneiras nas quais as pessoas percebem as informações para utilizá-las de modo a criar uma boa experiência para o usuário (um ponto chave do estudo é a presença das leis da Gestalt nesse processo, visto que está intrinsecamente ligada a percepção, que tende a organizar e interpretar as informações sensoriais) e estabelecer uma ordem na disposição dos elementos, facilitando a sua interpretação e compreensão da mensagem.

Ademais, além da adequação dos critérios mais técnicos da editoração, uma prática importante para a corroboração da mensagem, sobretudo em materiais de Design de Produto, os quais urgem a necessidade da visualização de formas tridimensionais e seus esboços, é a união da disposição desses elementos junto da disposição textual conjunta (Figura 2) buscando maneiras criativas/inesperadas de dispor os elementos, chamando, assim, a atenção do leitor na recepção da mensagem.

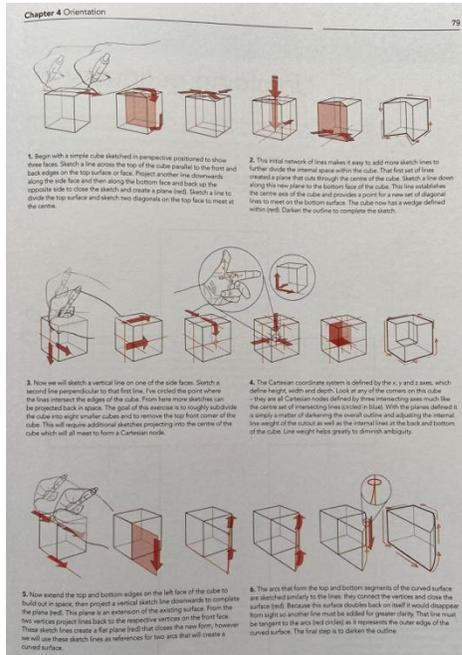


Figura 1. Princípios básicos da diagramação

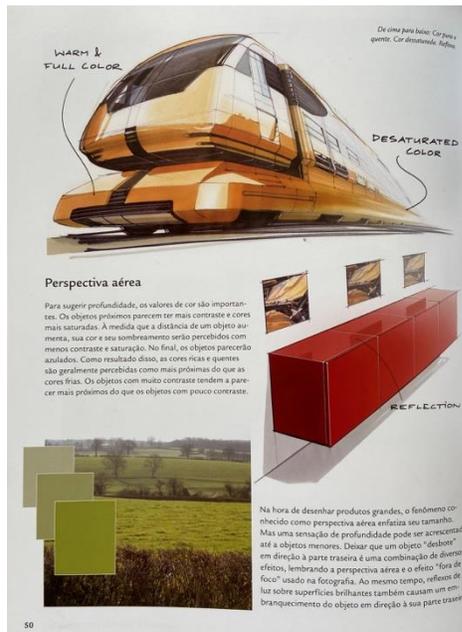


Figura 2. Diagramação criativa em materiais de design de produto

Palavras-chave: Desenho. Diagramação. Produto.